



REPROVADAS. Instituições obtiveram notas baixas no indicador de qualidade do Ministério da Educação

Faculdades alagoanas estão proibidas de realizar vestibular

Para voltar a abrir vagas, os cursos punidos deverão atender a uma série de exigências do MEC

IGOR GOUVEIA*
ESTAGIÁRIO

Após divulgar que sete centros acadêmicos de ensino superior de Alagoas estão entre os piores do País, o Ministério da Educação (MEC) divulgou, ontem, uma lista que proíbe o ingresso de novos alunos em cursos de duas faculdades alagoanas. A relação foi publicada no Diá-

rio Oficial da União e teve como justificativa a baixa pontuação no indicador de qualidade que avalia os cursos superiores brasileiros.

De acordo com o órgão, em Alagoas, a proibição está estabelecida para as licenciaturas de Educação Física do Instituto Batista de Ensino Superior (Ibesa) e de História do Centro Universitário Cesmac. Os cursos tiveram, no ano passado, médias entre 1 e 2 no Conceito Preliminar de Curso (CPC), exame com escala até 5 que avalia o desempenho das instituições.

Segundo os dados, o curso da Ibesa obteve as notas 1,93 no teste aplica-

do em 2014 e 1,34 no de 2011, enquanto a licenciatura do Cesmac alcançou a pontuação de 1,67 e 1,47, respectivamente. Para voltar a abrir vagas em vestibular, os cursos punidos deverão atender a uma série de exigências do Ministério.

Conforme o MEC, os



Avaliação

Medida foi tomada depois que sete centros acadêmicos de ensino superior de Alagoas figuraram entre os piores do País no Conceito Preliminar de Curso (CPC)

cursos que tiveram média decrescente também não poderão ingressar novos estudantes. Eles também não terão possibilidade de revisão da medida antes da assinatura de um protocolo de compromisso e de uma avaliação *in loco* nas próprias instituições.

O Instituto de Ensino Superior do Nordeste (Iesne) e a Faculdade de Tecnologia Ibratec de Maceió (Ibratec) também ficaram impedidas de admitir novos estudantes em todos os cursos de suas graduações e sequenciais, por meio de processos seletivos para admissão de vagas iniciais, de transferência ou de qualquer outra forma de ingresso.

À Gazeta de Alagoas, a Ibesa informou que está analisando a questão e que, em breve, irá se posicionar. Já o Cesmac, por meio de sua assessoria de comunicação, explicou que a licenciatura em História foi encerrada há mais de dois anos e, desde então, não realiza mais vestibular para a admissão de novos alunos. A reportagem ainda tentou localizar os responsáveis pela Ibratec e a Iesne, entretanto, até o fechamento desta edição, não conseguiu respostas.

Em contrapartida, recentemente, a Universidade Federal de Alagoas (Ufal) foi reconhecida pelo mesmo exame. Segun-

do o MEC, o curso de Ciências da Computação, do campus A. C. Simões, obteve nota 5 no indicador de qualidade do Ministério. A nota colocou o curso e a instituição como referência nacional na área de conhecimento.

CPC

O CPC avalia o desempenho de estudantes concluintes, corpo docente, infraestrutura, recursos pedagógicos e outras variáveis. O exame é realizado a cada três anos com um grupo de graduações. Em 2014, o MEC avaliou os cursos das áreas de ciências exatas, licenciaturas e afins. ●

* Sob supervisão da editoria de Cidades.

FATOS & NOTÍCIAS

fatosenoticias@gazetaweb.com

UFAL

A Ufal publicou edital para seleção de 11 professores substitutos e cadastro reserva para os campi A.C. Simões, em Maceió, Arapiraca e do Sertão. O período de inscrições será de 28 de dezembro deste ano a 6 de janeiro de 2016, com taxa de R\$ 90. Os professores substitutos são contratados por tempo determinado para atender à necessidade.

UFAL 2

A Ufal informa que estão abertas as inscrições para o curso de doutorado em Materiais. Os interessados devem ficar atentos ao prazo de inscrição, que segue até dia 20 de janeiro, realizadas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Materiais, no prédio do Ctec, no Campus A.C. Simões, em Maceió. Mais informações no telefone 3214-1276

